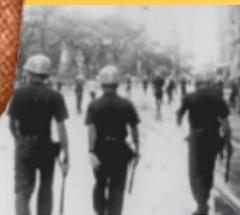


Sequestro do Século

Nesta edição, estreia a série de relatos sobre os bastidores da captura do embaixador americano Charles Burke Elbrick trocado por 15 presos políticos há 40 anos. São lembranças de quem vivenciou o episódio que abalou a ditadura militar. Pág. 6



Tia Anastácia Vice-prefeita espanta o prefeito de uma cachaçaria. Pág. 3

Exclusivo Novas revelações comprometem ainda mais a situação de Roberto Peixoto, cassado duas vezes. Págs. 4 e 5

Hospital Regional na mira

Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa aprova requerimento do deputado Raul Marcelo (PSOL) com pedido de apuração sobre a desativação de um andar inteiro no Hospital Regional, o CIESP Taubaté realiza o II SERES e Câmara Municipal cria seu Conselho de Ética

A Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou o requerimento do deputado Raul Marcelo, líder do PSOL. O socialista pede a apuração da denúncia (CONTATO, edição 410) sobre a desativação do quarto andar do Hospital Regional em Taubaté, que fica com quase a metade da montanha de dinheiro enviado pelo governo do estado ao Vale do Paraíba.

Na próxima terça-feira, 11, o Secretário Estadual de Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, estará na Comissão de Saúde na Assembleia, quando será questionado por Raul Marcelo sobre a desativação de 34 leitos do HR. "O problema é que ela [Sociedade Bandeirantes, que administra o hospital] não presta contas à sociedade sobre o dinheiro gasto", disse Marcelo.

Ao episódio do 4º andar desativado recentemente soma-se

o suicídio de um paciente que se atirou de uma janela da enfermaria que fica no quinto andar. O evento ocorreu na noite de quarta-feira, dia 5. Essa tragédia pode revelar falta de segurança nos serviços prestados pelo HR no momento em que batalha por um certificado tipo ISO hospitalar fornecido pela Organização Nacional de Acreditação - ONA para receber mais recursos e oferecer serviços mais qualificados.



Flagrante de uma das palestras do II SERES

Câmara Municipal cria Conselho de Ética

A Câmara Municipal aprovou por unanimidade a criação do Conselho de Ética do poder Legislativo municipal. Ao todo são nove artigos, que regulam, por exemplo, o número de falta dos vereadores à sessão ordinária. "Muda tudo. Moraliza o trabalho dos vereadores. Eu confio neles. Eles estão preparados. Amanhã eu posso sair e a casa terá suas regras", Carlos Peixoto.

Miriam Badaró inaugura galeria de arte

Finalmente uma luz nas trevas culturais da terra de Lobato, apesar do seu triste (des) governo que não deixará saudades. A partir de sábado, 15, Taubaté contará com um espaço onde pessoas cultas e de bom gosto poderão comprar, vender, colocar em consignação, expor e avaliar obras de arte como pinturas, gravuras, esculturas, cerâmicas e fotografias. Além disso, Miriam oferece uma assessoria de arte para residências, edifícios e ambientes comerciais, assim como livros de arte e de fotografia. Miriam é filha do casal Sérgio e Marília Badaró. Confira os artistas em atividades cujas obras poderão ser adquiridas: Adão Silvério, Alvaro Ronconi, Carolina Demétrio, George Gutlich, Gustavo Rosa, Fernando Ito, Isabelle Tuchband, João Migoto, Marcelo Grassman, Paulo Sayeg, Régis Machado, Rubens Matuck, Suenaga e Jardineiro. Em acervo: Aldemir Martins, Anderson Fabiano, Clodomiro Amazonas, Emille Tuchband, Georgina de Albuquerque, Guima, João Santus, Justino e Monteiro França.

Endereço: Av Charles Schneider, 1400, loja 6, ao lado da Cantina Toscana

Oktober Fest 2009

A tradição está garantida. Vai Quem Quer já montou uma excursão para quem quiser conhecer ou rever Blumenau, em Santa Catarina, na festa que atrai gente de todos os cantos do Brasil, quicá do mundo. Pelo ônibus que sai no dia 15 (quinta) e volta no dia 18 de outubro (domingo), mais hotel com café da manhã custam apenas R\$ 450,00 para os sócios e R\$ 500,00 para os não sócios. É tudo isso pode ser pago em 3 suaves prestações que vencem em 10 de agosto, 10 de setembro e 5 de outubro. Para se inscrever basta telefonar para 97818585 (Benê) ou 97824857 (Roberto Bonfim).

Recado no blog www.jornalcontato.blogspot.com

Voluntários do EC Taubaté

"Como sócio do Esporte Clube Taubaté e como já fora vice-presidente financeiro durante a gestão de Francisco Rodrigues Tulha, gostaria de me colocar à disposição da atual diretoria ora chefiada pelo sócio e presidente Ary Kara José para que caso ele necessite de minha ajuda e que esse comentário seja publicado e enviado para a atual diretoria. Manoel Antônio Domingues de Castro Neto. O ECT tem meus telefones"

II SERES

O CIESP - Regional Taubaté realizou na quinta-feira, 6, o II SERES - Seminário Empresarial de Responsabilidade Socioambiental. Segundo Albertino de Abreu, diretor regional da entidade empresarial, o evento que ultrapassou a expectativa de adesão lotou o plenário do SESI. Albertino salientou a importância de uma integração entre a sociedade e empresas para uma ação voltada para a sustentabilidade sócio-ambiental. "Com isso, todos ganham: indústria e sociedade". Outro ponto colocado por ele são os voluntariados porque é fundamental cidadãos conscientizados engajados na preservação do meio ambiente. Além das empresas, diversas ONGs participaram como a Nascentes de água, fonte de vida, que distribui mudas de árvores para a preservação das nascentes dos rios.

Baile

A ADC Ford de Taubaté promove no sábado, 8, o baile do Azul e Branco. O evento será na Avenida Voluntário Benedito Sérgio, 3201. A partir das 22h, os presentes vão ser embalados pelo som da Banda Gold. Haverá também sorteio de brindes e apresentações de danças. Mais informações pelo telefone (12) 3622.7157.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 09/08/09, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o Deputado Estadual Helio Nishimoto de São José dos Campos que abordará temas de interesse da região, às 09h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Cainan Marques
Guilherme Freitas
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Vicente Almeida
Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauro Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12) 3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Vera espanta Peixoto

Política, cachaça e conchavo marcaram a noite de 4ª feira quando a vice-prefeita e um alegre grupo de correligionários trombaram com o prefeito na cachaçaria Água Doce, fazendo-o escafeder-se sem ao menos acenar para os ainda aliados que contribuíram, junto com a compra de votos, a reelegê-lo

Fotos Vicente Almeida



Os dois casais que partilhavam a mesa do casal Peixoto



Vice-Prefeita Vera Saba, à direita com seus pares petistas pouco depois da retirada de Peixoto e esposa



Felipe em campanha?

Há cerca de três semanas, o herdeiro macho do prefeito teria começado sua campanha para vereador em 2012. O garoto prodígio teria distribuído imagens das figureiras da Imaculada adquiridas pela merreca de R\$ 13 mil. “Esse menino vai longe”, pensa em voz alta Tia Anastácia.

Nova chefia de Gabinete?

Uma amicíssima de Tia Anastácia viu o prefeito Roberto Peixoto desfilando belo e formoso, sem segurança, no veículo dirigido por Josi do Morango, candidata derrotada nas últimas eleições. No chá das 5, ela confidenciou para sua velha amiga que Josi deverá assumir o cargo hoje ocupado por Sônia Bettin, colaboradora do Matéria Prima, do ex-Barão P4.

2 grandes milhos

Essa teria sido a carga palaciana recebida por um conhecido político para aplacar a ira dos algozes de Bob em Sampa, na semana passada. Tudo indica que o tiro saiu pela culatra. Mas tem gente querendo saber se a

carga voltou ou não ao local de origem.

Peixoto sai de fininho 1

Alegres, sorridentes e trajando camisetas com PEIXOTO impresso, depois de mais uma reunião o alegre grupo de petistas formado pela quase vice-prefeita Vera Saba, Salvadorzinho, Luizão, Paula e o advogado Alison dirigiu-se à cachaçaria Água Doce, por volta das 22h da quarta-feira, 5. Lá dentro, dona Luciana “Jesus, Maria e o Neném Peixoto bebericava com dois casais amigos enquanto o marido tomava um goró no balcão. O clima pesou.

Peixoto sai de fininho 2

A primeira dama fez questão de dirigir-se aos petistas para cumprimentá-los. Mas não cumprimentou a vice-prefeita. O prefeito mandou-se de fininho por trás, sem cumprimentar ninguém. Vera contrariada confessou que há mais de seis meses não via o prefeito “E acabo encontrando-o em uma cachaçaria. Pode?”, desabafou a vice. Tia Anastácia nem se importou. “Educação a

gente traz do berço”, diz a velha senhora cofiando suas madeixas. CONTATO dessa vez perdeu a foto, mas não perdeu o fato.

Fogo amigo

O vereador Luizinho da Farmácia (PR) atacou - sem citar nome! - um jornalista que nasceu fora dos limites geográficos da terra de Lobato que teria revelado as razões que fizeram o vereador abandonar o almoço do prefeito com parlamentares. Tia Anastácia recebeu um bilhete de um jornalista que pediu para não se identificar com a seguinte pergunta para o vereador: “quem foi mesmo o presidente da Câmara Municipal que nomeou um zelador para o importante e sensível cargo de diretor administrativo?” A veneranda senhora promete fazer muito chá de erva doce para acalmar os ânimos dessa turma.

Transparência em ação

A Associação Transparência Taubaté protocolou na tarde de quarta-feira, 5, quatro requerimentos para a Câmara Municipal com pedido de informações so-

bre obras na terra de Lobato com indícios de irregularidades. Os documentos seguem agora para a Prefeitura de Taubaté. Aguardaremos.

Afinou, Salvador?

O presidente do partido da boquinha, que já foi dos trabalhadores, Salvador Soares, pediu desculpas aos metalúrgicos pelo fato de ter feito um Boletim de Ocorrência no dia 20 de julho. Motivo: briga com seus pares metalúrgicos no debate sobre um possível rompimento com o Palácio Bom Conselho. Nos bastidores, correu a informação que Soares seria defenestrado da direção antes de ser encaminhado à Comissão de Ética do PT. “Salvadorzinho não agüentou a queda de braço com os metalúrgicos ou aderiu ao Palácio Bom Conselho?”, pergunta Tia Anastácia.

Comissão de ética

Salvador esteve em São Paulo, na quarta-feira, 5, junto com Ana Paula (PT), vereadora de Caçapava e integrante da Co-

missão de Ética do partido. Mas ele negou qualquer relação com os fatos. “Vou com a Ana Paula, mas a minha agenda é diferente. Vou tratar da visita da Dilma [Rousseff] a São Paulo. Vou levar uma caravana de 4 a 5 ônibus do Vale do Paraíba a São Paulo”, disse.

Racha no PT?

No dia 30 de agosto haverá um plebiscito para decidir se o partido continuará ou não ao lado do prefeito Roberto Peixoto (PMDB), cassado duas vezes por crime eleitoral. Todos os militantes podem votar. A urna ficará na sede do partido, na rua Jacques Félix, nº 289, centro.

Lembrado

O professor Fernando Borges (PSOL), ex-candidato a prefeito em Taubaté, foi citado com destaque na revista da Defensoria Pública do estado de São Paulo.

Perguntar não ofende

Os vereadores já teriam recebido a visita de alguém do novo grupo que “comprou” o novo shopping? **IC**

Exclusivo

Informações comprometedoras

Os crimes eleitorais praticados pelo prefeito Roberto Peixoto (PMDB) em 2008 aos poucos começam a se desvendados com a ajuda de pessoas que trabalharam na campanha do peemedebista. Nossa reportagem apurou que Felipe Peixoto, filho do prefeito, e seu amigo Diego Vogado eram responsáveis pela distribuição de bolsas de estudo em troca de votos

O assunto "bolsa de estudo" pode ser considerado um tabu na terra de Lobato por afetar diretamente os interesses dos poderosos de plantão, que utilizam amplamente este recurso para fins políticos eleitorais e/ou projetos pessoais. Trata-se de uma situação de conhecimento geral e comentada por todos, mas sempre entre quatro paredes. É difícil encontrar alguém disposto a revelar os fatos e mais difícil ainda é alguma autoridade disposta a esmiuçar publicamente esta questão.

Por exemplo. Nas eleições de 2008, o prefeito reeleito Roberto Peixoto (PMDB), cassado duas vezes pela Justiça Eleitoral, parece ter utilizado amplamente este recurso para fins eleitorais. São muitos os relatos de pessoas que votaram pela sua reeleição em troca de uma bolsa de estudo. Estes mesmos testemunhos dão conta do envolvimento direto do filho do prefeito, Felipe Peixoto, e de seu amigo Diego Vogado, nesses episódios.

Na edição anterior, CONTATO revelou a existência de uma espécie de "cota" de bolsas de estudo que a Prefeitura de Taubaté dispõe na UNITAU - Universidade de Taubaté. A municipalidade faz o uso mais conveniente desta "cota", que poucas pessoas sabem explicar como funciona.

Nem o ex-presidente do DCE (Diretório Central de Estudantes da UNITAU), Carlos Alberto da Silva Júnior - foi nomeado, por indicação do prefeito, a participar do Conselho Municipal de Bolsa em 2008 - soube explicar o funcionamento da "cota". Sua resposta quando indagado por nossa reportagem: "um mistério".

Procurada, por duas vezes, a UNITAU, uma instituição pública, recusou-se a prestar qualquer tipo de esclarecimento.

Testemunha bomba

O poder Judiciário, que já condenou por duas vezes o prefeito, apura mais crimes eleitorais que podem ter sido praticados em 2008. Doar ou prometer bolsa de estudo em troca de voto, como foi feito, por exemplo, é cri-



Mais uma foto retirada do Orkut de Diego Vogado, ao lado de Felipe Peixoto (com a camiseta da juventude do PMDB)

me previsto na lei 9504 de 1997, onde se lê: "constitui captação de sufrágio, vedada por esta Lei, o candidato doar, oferecer, prometer, ou entregar, ao eleitor, com o fim de obter-lhe o voto, bem ou vantagem pessoal de qualquer natureza, inclusive emprego ou função pública, desde o registro da candidatura até o dia da eleição." No bairro Marlene Miranda, o prefeito doou e prometeu terrenos, blocos, areias e pedras em troca de votos, o que lhe rendeu sua cassação em primeira instância.

A testemunha S.A.C., 48 anos, trabalhou no escritório político

do PMDB de Taubaté nos meses de setembro e outubro de 2008. Ela prestou depoimento em juízo, na quarta-feira, 5, e afirma ter entregue à Justiça cerca de 150 recibos de pagamentos assinados pelo presidente do PMDB local, Jacir Cunha! Entregou também, segundo ela, planilhas de pagamentos a colaboradores da campanha do peemedebista! Nenhuma destas despesas não constaria da prestação de contas entregue à Justiça Eleitoral! Nossa reportagem apurou que nem mesmo os advogados de defesa do prefeito sabiam da existência destes reci-

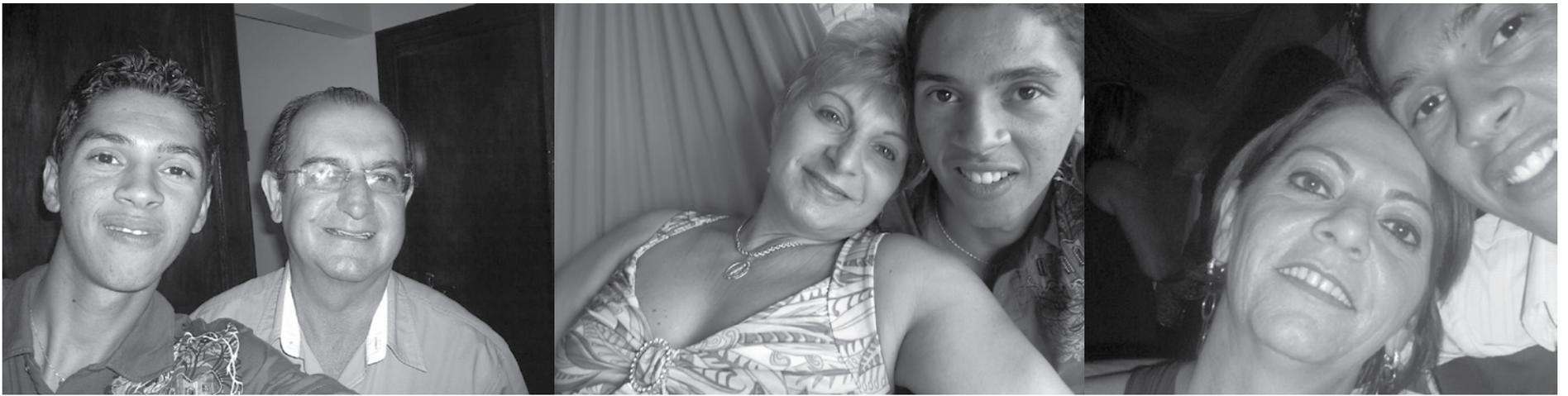
bos e planilhas!

S.A.C é a mesma pessoa que foi obrigada a fazer um Bolefim de Ocorrência no dia 14 de julho por conta das ameaças recebidas por meio de ligações anônimas. Antes de prestar depoimento, em 5 de agosto, ela recebeu mais ligações ameaçadoras.

Além disso, ela afirma ter confirmado perante o juiz que havia uma ordem expressa no escritório do PMDB. Quem procurasse por bolsa de estudos seria encaminhado ao filho do prefeito; quem procurasse por bloco, pedra, areia e terreno no bairro Marlene

Miranda, deveria ser encaminhado ao Cabrito, como é conhecido Benedito Domingues França, ex-dirigente petista, morador do bairro e hoje militante do PMDB; e quem procurasse por remédio, deveria ser orientado para dirigir-se ao prédio da CTI para falar com Ana Maria Madrigal. S.A.C., enquanto esteve no escritório do PMDB, chegou a receber ligações de pessoas insatisfeitas que, por exemplo, recebiam somente os blocos de cimento sem a pedra e a areia.

Em determinado momento da campanha, S.A.C. conta que



Seqüência de fotos de Diego Vogado ao lado dos atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho, respectivamente, Roberto Peixoto, Luciana Peixoto e Sônia Bettin. Fotos de sua página de relacionamentos na internet

foi responsável pelo pagamento dos colaboradores. Ela revela que chegou a andar com dinheiro em espécie dentro da própria bolsa. Os recursos financeiros chegam às suas mãos num "envelope pardo" por intermédio de Sônia Bettin.

Ainda em juízo, a testemunha confirmou que confirmou que sua mãe recebeu em casa, na noite de 4 de outubro de 2008 - portanto, a menos de 24 horas do início do pleito - uma sacola cheia de remédios, entregue por um mototáxi.

Apesar de intimados, a chefe de Gabinete do prefeito, Sônia Bettin, e o presidente do PMDB local, Jacir Cunha, não compareceram para prestar depoimento. A primeira apresentou um atestado médico da clínica Cardio-centro. O segundo enviou um comunicado informando que se encontrava no estado de Minas Gerais para visitar a mãe com supostos problemas de saúde. "A diferença entre eu e eles é a verdade. Eles sabem tanto dos erros cometidos que não foram [à audiência, apesar de intimados]", declarou a testemunha a CONTATO numa conversa exclusiva.

Mais um caso

João é nome fictício de um universitário, de 28 anos, que

também afirma ter sido enganado pela promessa de bolsa de estudo integral caso votasse no prefeito Roberto Peixoto. Ele estuda psicologia na UNITAU e transferiu o título de eleitor de Tremembé para Taubaté. Votou em Peixoto, mas ficou sem a bolsa.

"Eles sempre afirmaram que eu poderia ficar tranqüilo porque a bolsa estava garantida e seria integral e retroativa. Eles chegaram a passar o telefone do DEC [Departamento de Educação]. Eu liguei e falei com a Regiane. Eu sou mais uma vítima dessas promessas feitas pelo filho do prefeito. Eles estão vivendo a vida deles como se nada tivesse acontecido. Se não houvesse a promessa, eu iria arrumar outra maneira para financiar meus estudos. Agora estou com dívida", declarou o estudante, que pediu para não ser identificado.

João chegou a conversar com a chefe de Gabinete do prefeito Sônia Bettin, que lhe teria dito: "Se o Felipe prometeu eu vou resolver. Te dou a minha palavra". Ledo engano. A promessa nunca foi cumprida. Isso em 2008.

No começo de 2009, o universitário voltou a cobrar o cumprimento do "acordo", ou seja, a bolsa de estudo. Ele entregou inclusive a Diego Vogado uma cópia do RG e da re-matrícula

na UNITAU. Mas foi enganado mais uma vez. O universitário foi obrigado a contrair empréstimo bancário para pagar as mensalidades de 2008. Ele vive com a mãe aposentada, que tem problemas cardíacos e uma despesa fixa de mais de R\$ 300 por mês para comprar medicamentos.

Recanto dos Coqueirais

Ainda na edição 420, CONTATO revelou a existência de um escritório no bairro Recanto dos Coqueirais, que funcionou praticamente durante todo o ano de 2008. O filho do prefeito, Felipe Peixoto, usava o imóvel como uma espécie de "quartel general" no bairro, de onde saía para distribuir panfletos, roupas, brinquedos e bolsas de estudo pela cidade. A distribuição, claro, era sempre feita em nome do pai.

Segundo apurou nossa reportagem, o contrato do imóvel de R\$ 350 por mês estava em nome do próprio Felipe Peixoto. Já a linha de telefone fixo estava em nome de Diego Vogado, amigo de Felipe, diretamente envolvido na distribuição de bolsas de estudo, que hoje ocupa cargo de confiança no Gabinete do prefeito Roberto Peixoto. Na terça-feira, 4, nossa reportagem flagrou Diego chegando em sua casa em um carro oficial na hora do almoço.

No começo de 2008, o escritório contava com 10 funcionários. Todos recebiam o salário de cerca de R\$ 500, em espécie. Não havia qualquer registro oficial do pagamentos efetuados. Se algum funcionário faltasse, o filho do prefeito descontava o dia não trabalhado.

Todos os dias um carro da Prefeitura de Taubaté levava marmitex para o almoço do pessoal do escritório. Ao final da campanha, havia somente 6 pessoas trabalhando. Mesmo assim, numa demonstração de descontrole, dez marmitex continuavam a ser entregues diariamente por um carro com a logomarca da Prefeitura de Taubaté. Houve também a aquisição de cinco telefones celulares para o escritório. Mas nem todos chegaram ao destino final. CONTATO apurou que os mesmos teriam sido doados aos cabos eleitorais.

Um candidato a vereador pelo PSB, que pediu para não se identificar, relatou a dificuldade de fazer campanha no bairro Recanto dos Coqueirais em 2008. Motivo? O bairro já estaria "dominado" pelo filho do prefeito com suas benesses e promessas. "No Recanto dos Coqueirais foi uma coisa absurda. A compra de voto foi escancarada. Isso realmente aconteceu. E não foi um caso isolado", relata indignado.

Mais indícios de irregularidades podem ser encontrados nas bolsas de estudo da UNITAU doadas pelo filho do prefeito em

2008. Essas bolsas não teriam passado pelo crivo do Conselho Municipal de Bolsa, como obrigatoriamente deveria acontecer. Quem confirmou a informação foi o ex-presidente do DCE da UNITAU que integrou o Conselho de Bolsa em 2008 por indicação do prefeito. Ele também confirmou a existência da "cota" de bolsa da Prefeitura na UNITAU.

Tudo indica que o filho do prefeito teria usado a tal "cota" de bolsas de estudo na UNITAU para angariar votos para seu pai. Segundo apurou nossa reportagem, a "cota" teria se esgotado antes do fim da campanha de 2008. A partir daí, quem procurasse por bolsa de estudo, era orientado a fazer inscrição no processo seletivo do SIMUBE como se a bolsa já estivesse garantida.

Perguntas ainda sem respostas

Existe de fato uma cota de bolsas da Unitau para a Prefeitura? Se existe, como funciona? Ela é paga com dinheiro público? São as mesmas bolsas que integram o SIMUBE? Ou são bolsas de estudo paralelas ao SIMUBE? São algumas questões que a sociedade taubateana precisa saber. Mas que, infelizmente, a UNITAU se recusou a responder.

E a Câmara Municipal, que deveria fiscalizar, vai exercer seu papel? Ou vai se omitir? O presidente da Câmara Municipal, Carlos Peixoto (PMDB), garantiu que vai investigar o assunto. Veremos. **IC**



Carro da Prefeitura de Taubaté (placa DBA 2754) flagrado estacionado em frente à casa de Diego Vogado às 13h do dia 4, terça-feira, na hora do almoço

jornal
contato

Assista no blog (www.jornalcontato.blogspot.com) o vídeo desta reportagem com outros depoimentos de pessoas que foram lesadas pela promessa de bolsa de estudo. E também o testemunho revelador de quem trabalhou ao lado de Felipe Peixoto, filho do prefeito. Deixe seu comentário!

40 anos depois

O sequestro do século, 40 anos depois (1)

Nessa edição, a primeira parte de uma série sobre os bastidores do histórico sequestro do embaixador norte-americano, há exatos quarenta anos, do qual participaram, entre outros, o Diretor de Redação Paulo de Tarso Venceslau e Franklin Martins, Ministro de Comunicação Social do governo Lula

A repressão ao 30º Congresso da União Nacional dos Estudantes, em outubro de 1968, e o Ato Institucional 5, em 13 de dezembro daquele ano, foram determinantes para que uma geração de estudantes que lutavam contra a ditadura aderissem à luta armada. Nas fotos estudantes presos em Ibiúna e José Dirceu, também preso, candidato a presidente da UNE

No dia 4 de setembro de 1969 um grupo de jovens estudantes seqüestrou o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Charles Burcke Elbrick e trocou-o pela libertação de 15 presos políticos. Entre eles estavam três líderes estudantis detidos durante o 30º Congresso da UNE – União Nacional dos Estudantes – em meados de outubro do ano anterior. Em 2000, quando o jornal Matéria Prima ainda não havia se rendido aos encantos palacianos, atendendo ao apelo de amigos de longa data, eu escrevi uma série de artigos sobre aquele episódio. Até hoje recebo solicitação de amigos e filhos de amigos que gostariam de ler o que escrevi. Aproveito o 40º aniversário daquele episódio para fazê-lo com os textos devidamente revistos e corrigidos tanto pela versão descrita por Fernando Gabeira no seu livro “O que é isso, companheiro?”, transformado em filme com o mesmo nome pelo diretor Bruno Barreto, em 1999, como pelos meus lapsos de memória. Em outubro de 2005, Silvio Da-Rin convida os principais atores daquele episódio como parte do roteiro do documentário Hércules 56 que ele dirigiu sobre os presos políticos libertados trocados pelo embaixador

americano. Era a primeira vez que nos reunimos desde 1969. E algumas passagens ainda nebulosas puderam ser esclarecidas

A conjuntura

A época retratada é setembro de 1969. Havia cinco anos que os militares brasileiros tinham dado um golpe de Estado, derrubado um governo democrático eleito pelo voto direto e implantado uma ditadura. Acabaram com o habeas corpus e com todos os direitos individuais do cidadão. Os direitos políticos foram extintos. Simplesmente cassaram todos os partidos e os substituíram por dois: o partido do sim, representado pela Aliança Renovadora Nacional, ARENA; e o partido do não, representado pelo Movimento Democrático Brasileiro, MDB, que, pela falta de um número mínimo de parlamentares, contou com a participação de políticos da ARENA para que pudesse ser formalmente constituído. Defender a liberdade de expressão, também extinta, dava cadeia e tortura. Estudantes e operários eram sinônimos de subversão e de ameaça à segurança nacional. O prédio da UNE foi invadido pelas tropas golpistas e depois foi demolido. Os sindicatos viviam praticamente sob

intervenção. Defender eleições diretas era uma ameaça para a ordem constituída. O país vivia a pax romana, a paz do cemitério.

Um automóvel com três ou quatro pessoas era um dos alvos preferidos dos órgãos de repressão que suspeitavam de tudo e de todos. O veículo poderia ser parado em alguma barreira e revistado. Os passageiros estariam sujeitos a constrangimentos e se houvesse algum livro ou papel que levantasse alguma suspeita, o constrangimento se transformaria em prisão, ameaça e não raras vezes em tortura para explicar, por exemplo, como que um livro subversivo sobre o cubismo tinha ido parar em suas mãos. A ignorância dos algozes era tanta que confundiam um livro sobre uma corrente artística, o cubismo, com uma obra simpática ao regime de Cuba de Fidel Castro.

A generosa geração de estudantes daquela época, essa espécie maravilhosa portadora do vírus da eterna e saudável rebeldia que não deixa o mundo ficar parado um minuto sequer, não se intimidou e não se calou diante dos ameaçadores coturnos, nem da polícia política que se infiltrava nas escolas, nas redações, nos sindicatos e até mesmo dentro de

casa.

O 30º Congresso da UNE, em outubro de 1968, foi reprimido e resultou na prisão de quase mil estudantes de todas as partes do Brasil que se reuniam pacificamente para discutir política no sentido mais amplo – desde política educacional até formas de governos mais adequados para o país. Desses estudantes, somente três permaneciam presos, em 1969: Vladimir Palmeira, a liderança mais expressiva, Luiz Gonzaga Travassos, presidente da UNE e José Dirceu, presidente da UEE de São Paulo.

Foram essas três prisões que mais contribuíram para a realização do seqüestro do embaixador norte-americano Charles Burcke Elbrick, um prisioneiro suficientemente valioso para ser trocado pela libertação desses três líderes estudantis.

Idéias (felizmente) abandonadas

A libertação daqueles três líderes estudantis que encontravam-se encarcerados era uma idéia fixa no início de 1969. Havia muita informação desconhecida sobre as ameaças que estariam sofrendo nos quartéis por onde passavam. Um grupo de estudantes ligados à Dissidência da Gua-

nabara (DI/GB) oriunda do PCB – Partido Comunista Brasileiro mantinha contatos com o pessoal da Ação Libertadora Nacional – ALN do qual eu fazia parte. O objetivo era planejar uma ação para libertar os companheiros presos.

Num primeiro momento, nós de São Paulo pensamos em libertá-los do 2º Batalhão de Caçadores, hoje Batalhão de Infantaria Leve, na cidade de São Vicente. Chegamos a estabelecer contato com alguns soldados. Seria uma operação extremamente complexa porque não seria disparado um único tiro.

Num segundo momento, com o pessoal da DI/GB evoluímos para um projeto muito mais arriscado: libertá-los no momento em chegassem à 2ª Auditoria de Guerra, na avenida Brigadeiro Luís Antônio, no centro da capital paulista. A cobertura seria feita por um nós armado de uma arma longa posicionado em um apartamento quase em frente ao local onde os três líderes estudantis prestariam depoimentos à Justiça Militar. Felizmente, essa idéia foi abandonada no momento em que o sequestro do embaixador Charles Elbrick apareceu como uma alternativa. Continua na próxima semana

Fraude no Vestibular da UNITAU

O Ministério Público Estadual pediu busca e apreensão de documentos na UNITAU e ingressou com ação civil pública para apurar a responsabilidade da reitora por não ter dado prosseguimento ao processo administrativo que apura fraude no vestibular de medicina em 2003

Além de autoritária, a reitora da UNITAU (Universidade de Taubaté), Maria Lucila Junqueira Barbosa também pode ser considerada a "engavetadora-geral da Universidade". Isso porque ela simplesmente deixou de apurar uma série de denúncias de fraude no vestibular para o curso de Medicina. O processo seletivo fraudado foi de 2003 para o ano letivo de 2004. Outra pessoa fez o vestibular no lugar de Ciro Barbosa Mariano, 24 anos, que nem em Taubaté está mais. Ele pediu e conseguiu transferência para a Universidade Metropolitana de Santos em 2006.

A fraude só foi descoberta depois que a irmã de Ciro, Mariana Barbosa Mariano, também tentou ingressar no curso de Medicina pelo mesmo método ilícito, em 2005. No dia do vestibular, Vitor Lembo, conhecido de Mariana, também foi fazer o exame do processo seletivo para o curso de Medicina. Antes de começar a prova, quando procurava seu lugar, encontrou a carteira de Mariana, sua conhecida, sendo ocupada por outra pessoa que ainda tentou se passar por Mariana sem saber que Lembo conhecia a verdadeira. Ao avisar o agente fiscal, a falsa Mariana saiu literalmente correndo da sala.

Nesse episódio, o golpe foi abortado. Já no caso de Ciro, a fraude virou um processo administrativo interno. Exame grafo-técnico comprovou a fraude. As linhas escritas nas provas durante o primeiro ano de faculdade não condiziam com a assinatura que constava no RG apresentado e nem com a caligrafia daquele vestibular, concluiu a pesquisa.

Transição

Naquele momento, porém, a UNITAU passava por um período de transição. Havia uma eleição em curso e o então reitor Nivaldo Zöllner passaria o bastão para a atual reitora Maria Lucila eleita na ocasião.

Zöllner, que fizera toda a apuração, deixou o processo ad-



CIONEIA CATERINA CARMO	53132	435738641	4	AUSENTE
CINTIA MARA VAROTO	51300	300281304	5	AUSENTE
CINTIA ALKMIN DE SOUSA	54087	369881138	6	<i>[Handwritten signature]</i>
CINTIA YUKIMI YAMASHIRO	53057	304824008	7	<i>Cintia Y. Yamashiro</i>
CIRO BARBOSA MARIANO	52092	30949946X	8	<i>[Handwritten signature]</i>
CLAARA PASCHOALINI GUYOT	51135	34968588-5	9	AUSENTE
CLARISSA PEDROSO FERNANDES F LEAL	02698	44023613-7	10	<i>Clarissa P.F.L.</i>
CLAUDIA DE ARRUDA REIS KOENIGKAM	54056	352127120	11	AUSENTE
CLAUDIA DE NADAI PEREIRA	52194	304031380	12	AUSENTE
CLAUDIA GIARDINI GANDOLFO	50401	441178480	13	<i>cláudia Giardini G</i>
CLAUDIA MOURA RIBEIRO DA SILVA	02840	02850000-0		

Lista de chamada do vestibular da UNITAU com nome de Ciro Barbosa Mariano. Acima, seu RG. As assinaturas não são compatíveis

ministrativo sobre a mesa para que a reitora desse continuidade ao processo, de acordo com um membro do alto escalão da Universidade que preferiu não se identificar por medo de represálias. Mas não foi o que acabou ocorrendo.

Em 2006, Maria Lucila assumiu a reitoria e simplesmente engavetou o processo. Em junho daquele ano, a comissão processante julgou nulo todos os atos

acadêmicos de Ciro, inclusive o vestibular que havia fraudado. De acordo com a Lei Complementar 01/90, artigos 304 e 323, o processo deveria ser encerrado em 60 dias. O tempo passou e o processo foi mantido na gaveta da reitora.

Porém, em fevereiro de 2008, o Ministério Público Estadual obteve da Justiça um pedido de busca e apreensão do processo administrativo e da sindicância

interna da Unitau. Em seguida, o mesmo MP ingressou com uma Ação Civil Pública para apurar as responsabilidades da reitora no caso. O caso tramita na Vara da Fazenda de Taubaté.

Nesse período, o aluno fraudador conseguiu transferência para a Universidade Metropolitana de Santos, pleiteada em junho de 2006. Caso não seja tomada as providências devidas, Ciro poderá colar grau indevidamente na ins-

tuição para qual se transferiu, apresentando um histórico universitário nulo.

Troca de favores?

Um mistério ronda a Unitau pós Zöllner. Porque a reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa cometera tamanha irresponsabilidade administrativa ao não prosseguir com um processo administrativo de um fato tão grave?

CONTATO apurou que uma

Encontros

Por Cainan Marques e Guilherme Freitas

JJ Jackson em Taubaté



Quinta-feira, 30 de julho. O blues iluminou o SESC de Taubaté com o show maravilhoso do afrobrasucaamericano JJ. Jackson. Com composições próprias e de outros sagrados compositores internacionais, ele emocionou o público que o ouviu com a maior reverência e dançou no embalo dos blues executados com perfeição. Confira o jogo rápido com J.J. Jackson..

Contato: Muitos dizem que o Blues já não teria a mesma força

de antigamente. Concorda com isso?

JJ Jackson: É mentira. O blues é para sempre.

C: Você recebeu o título de cidadão brasileiro. Vai arriscar no samba?

JJJ: Pois é, quem sabe, né? Vamos ver.

C: Você acredita que as pessoas ainda podem ter um pouco de blues nas veias?

JJJ: Claro! Tem muito blues aqui ainda. Repito, o blues é para sempre!



Taubaté Country Club Programação Social

06/08 - Música ao vivo - Estação Acústica - 20h30
07/08 - Música ao vivo - Lobato - 21h

Taubaté Country Club Apresenta
RITMOS DE BOATE
DJ Marcelo Paixão
Dia 08/08
23h
Convites cortesia para associados

INÉDITO NA REGIÃO
CIRCO NACIONAL DA CHINA APRESENTA
Piratas
UM ESPETÁCULO INESQUECÍVEL PARA TODA A FAMÍLIA
06 A 09 DE AGOSTO
NO GINÁSIO DO TCC - TAUBATÉ COUNTRY CLUB
INFO: 11 0000 0000 - CIRCODACHINASP.COM.BR

Curtindo o Club

Deck, o endereço da boa música



Maria da Graça e Elaine Faria



Adriano Capobianco, à direita, diretor do AD Shopping, e amigos



Natália, Marcelo, Paulo, Eduardo, Ricardo, Beatriz, Ana Paula e Adriele curtem uma torre de chopp

Os proprietários Paula, Flávio e Eduardo, abraçado com o músico Mateus e o músico Rafinha



Ariella e convidados foram a atração da noite de segunda-feira 3, no Bar do Deck. Aliás, todas as segundas ali se apresentam as promessas e revelações da música. Lucas Bernoldi é um exemplo. Com apenas 15 anos foi um dos convidados. Tocou de tudo. Uma fera musical em gestação. Como ele, outros tocaram, cantaram e encantaram o público.

O projeto do Deck é esse mesmo: reunir a galera para ouvir música de qualidade executada por jovens da terra de Lobato. João Paulo tocou com Ariella. Os dois, desde janeiro, ao lado de Toninhos Mattos e Teteco dos Anjos, compõem a nova formação dos Cantautores de Ilhona.

Morena, a bela Ariella, née Parreira, de 25 anos, era ainda adolescente quando começou sua carreira em bares e baladas de Taubaté e região, devidamente incentivada por Toninho Mattos. No mesmo embalo, João Paulo está na estrada há dez anos. Cansado do rock, mas fascinado pela música brasileira, diz que: "tocar nos Cantautores é festa total". Na segunda-feira, 10, é a vez de Luara Oliveira apresentar seus convidados. Mas todo dia tem uma atração musical.

Vale a pena conferir. O Deck fica na estrada nova de Tremembé, um pouco antes do Condomínio Vale do Sol. **IC**



Lucas Bernoldi, 15 anos



João Paulo e Ariella



Marcelo, Eduardo e Nildo



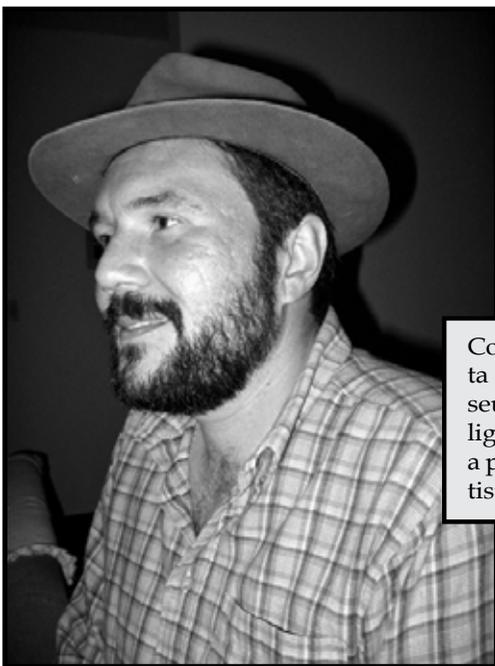
Banda convidada de Ariella



Karran, Joice, Tatiane, Romaine e Serginho

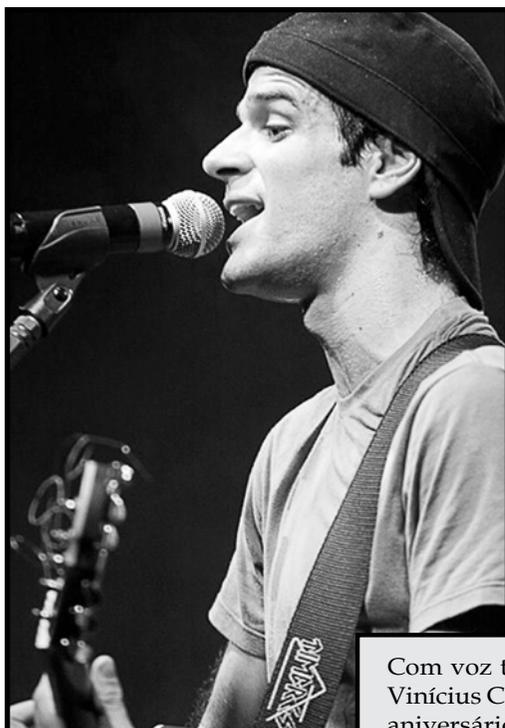
Lado B

Por Mary Bergamota
www.ladob.net



Com "O Peito Aberto em Versos", o poeta verde, cantor do Vale, **Gabino** lança seu novo CD, que reafirma sua trajetória ligada à nossa terra e nossa gente e traz a prestigiosa participação dos instrumentistas Nico Ferreira e Milton Araújo.

Ainda colhendo os louros da sua belíssima dissertação de mestrado, convidadíssimo para o XXXVIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, o arquiteto e professor taubateano **Antonio Varallo** voou domingo para Juazeiro (BA) para apresentar suas considerações acerca da sustentabilidade ambiental.



Com voz tocante e adorável violão, clicado por Vinícius Campos, o músico **Rafinha** comemorou aniversário com sua banda em apresentação-ensaio para o seu primeiro e aguardado DVD.



Com as baterias recarregadas em Ubatuba, pronto para a volta às aulas da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, **Jayme Pinheiro Guimarães Neto** faz parada estratégica em Taubaté, quando foi flagrado degustando a última Revista Piauí.



A feliz escolha de **Fumio Oda** para hastear a bandeira japonesa, com direito ao hino do país do Sol nascente executado por uma banda de verdade, emocionou aos presentes e abriu com chave de ouro no domingo, 2, o Undo-kai - animada gincana poliesportiva de integração das famílias nipo-brasileiras de Taubaté.

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90**
+ 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporato. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos.

Mande suas sugestões e críticas para o e-mail:

faleconosco@jornalcontato.com.br

jornal contato

A única do mundo

Durante muito tempo eu dizia à minha saudosa companheira: "Você é a única Mitz do mundo."

O nome muito comum na Alemanha era Mitzy. Lembro-me de uma atriz chamada Mitzy Gaynor. Mas sem a vogal no fim, não havia outra.

Por que ela ganhava este nome?

Na década de 30, as revistas de moda passaram a publicar semanalmente histórias em fascículos, colecionadas pelo público feminino e a de maior sucesso chamou-se Mitzy, o nome escolhido pela tia madrinha mas que perdeu a última vogal no Cartório de Caçapava, tornando-a a única Mitz do mundo.

Anos depois a neta recebeu o

mesmo nome. Eu passei a dizer: "São as únicas do mundo".

Um dia a vovó partiu deixando a todos nós.

A menina Mitz, sabida e esportiva, forma com o primo Vitor Hugo a dupla que alegra nossas horas.

Em agosto comemorou seu sexto aniversário e breve estará na escola. Espero que goste de estudar e praticar esportes. Será uma morena linda e alta. Já a vejo numa quadra arremessando a bola ao cesto.

Gosta de futebol e parece que será mais uma sofredora corinthiana. O que se pode fazer? Nem tudo é perfeito no mundo. O vovô já está procurando uma camiseta alvi-negra onde colocará o nome MITZ, a única do mundo!



Legado Paterno...

Aproveitando a data que homenageia o pai, Mestre JC Sebe faz um acerto de contas com a parte de sua História que o envolve com seu pai em um momento que exigiu uma decisão muito difícil de sua parte

Sempre escrevo com antecedência. Meus compromissos com o Contato pertencem a ordem do sagrado. Há algo quase religioso nesta ligação que tanto me apraz e conforta. Viagens e compromissos acumulados exigem presteza nas crônicas que invariavelmente convocam atenções especialíssimas. Esta sobre o pai, contudo, teve sina diversa. Escrevo-a em cima da hora. Ao contrário do que pode parecer, não foi desleixo. Passei longo tempo decidindo a estratégia temática e finalmente cheguei ao inevitável: falar de meu pai, de uma intimidade apenas compreensível aos que aqilalam o brilho derivado de pedras lapidadas. A trajetória foi árdua por difíceis questões que nos são essenciais.

Meu pai foi a pessoa mais completa que conheci. Não que lhe faltava autoridade e pulso firme e nem o mel dos sentimentos amorosos. Ainda que doce, sabia como ninguém exercer o mais sutil dos poderes. Tudo gravitava em torno dele. Apaixonada até a morte, minha mãe assumia as atitudes de gerência e assim desviava dele os castigos, broncas, imposições de mando. O reino paterno, quase sempre, permanecia intacto. E como ele sabia governar. Dono de loja, empreendedor dinâmico, articulava pessoas e as movia como peça de um jogo de xadrez. E sempre ganhava. Manhoso, hábil, inteligente, papai cativava ao mesmo tempo em que colocava em prática um projeto inquebrantável de vida. Seria im-

possível descrever a penúria que fez do menino órfão, pobre, imigrante de sucesso. O trabalho lhe foi o chão sobre o qual marchou a vida toda. Costumo dizer que esta obsessão foi seu legado maior. E, com meus irmãos, não sabemos fazer melhor outra coisa.

Como um sol fulgente, papai fazia tudo gravitar em seu entorno. Dono de simpatia coerente com a beleza dos olhos verdes, seu mando era dessemelhante do comum. Ria muito, cantava, contava casos. Como ninguém, foi um conquistador e o ciúme de minha mãe denunciava lances triunfais. Não deve ser difícil imaginar como me foi complicado organizar minha identidade. Tive que lutar no campo do contrário e assim me fiz politicamente progressista enquanto ele era conservador; precisei fugir do comércio que lhe era prática hereditária e recusei-me a casar na família segundo sua indicação. Tive que me construir pelo avesso daquele xeique das Arábias. Saí de casa, desobedei no possível, visitei os limites do improvável, mas aprendi que ele não negociava apenas tecido. Papai foi um comerciante de emoções e nessas transações aprendeu que a moeda de troca entre nós seria sempre a conversa, o argumento e, sobretudo o afeto. Nossas portas sempre ficaram abertas para idas e voltas.

Aconteceu que um dia a doença o pegou. Estranha moléstia, diga-se. Rins paralisados, longo tratamento o fragilizou gradativamente. Aquele ser formidável,

aos poucos ia se fragilizando. Lembro-me de uma noite terrível quando passei com ele momentos delicados em um hospital em São Paulo. Dores atrozes faziam meu querido gigante gemer. E diminuíamos a cada grito. Não havia muito a fazer e a urgência de nossas conversas me espremia entre a necessidade de uma despedida e a agonia de assumir o que mais havia aprendido dele: o dever de lutar pelos nossos projetos. Eu tinha que decidir se aceitaria uma bolsa de estudos no exterior, a grande chance de minha vida, ou se ficaria ao seu lado. Decisão pra lá de arriscada, pois a fatalidade da morte nos abraçava. Ele respeitou minha determinação, mas não gostou. Foi conseqüente sua reprovação. Talvez tenha sido este o momento mais solene de nossa relação que deixava de ser de pai para filho e tornava-se de homem para homem. A maior das penas me foi aplicada: ele morreu logo depois de minha partida. Não bastasse isso, deixou expressa sua censura.

Olhando para trás, mediante a grandiosidade dessa relação me pergunto se faria outra vez. O grande consolo, por irônico que pareça, vem pela certeza de que ele agiria exatamente como eu. Como se fosse uma bênção especular, imagem igual contrária, sinto os verdes olhos paternos continuar no verde olhar que lanço aos meus filhos desejando que eles saibam continuar o que herdei de melhor: o direito aos sonhos conquistados. 

Escolástico®
SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br



Netinho de Paula para presidente

O pagodeiro, que é rei da COHAB, faz planos para governar o país



O pagodeiro Netinho de Paula quer ser presidente do Brasil. Quando assumiu pela primeira vez essa ambição, logo depois de ser eleito vereador por São Paulo, pouca gente o levou a sério. Neófito na política, “mano” Netinho era visto com desconfiança até por seu próprio partido, o PCdoB, que temia perdê-lo ao primeiro aceno oportunista da direita, como aconteceu com Ademir da Guia.

O tempo passou, as articulações para 2010 começaram com tudo e o tabuleiro eleitoral mudou várias vezes. Nesse meio tempo, Netinho mudou sim, mas só de emissora - saiu da Record e

foi para o SBT, onde reina aos sábados transformando moças da periferia em rainhas por um dia.

Mais comunista que nunca, entrou recentemente nas recentes articulações para disputar o Senado ano que vem na chapa oficial do governo Lula. Durante entrevista que fiz para a revista Fórum, Nádia Campeão, presidente estadual do PCdoB, comentou que Netinho tem ido com ela em reuniões com caciques como Edinho Silva, presidente estadual do PT. “Ele tem se mostrado um articulador habilidoso”, disse.

Surpreendentemente, Netinho abraçou a política com gosto. Hoje, sempre de terno, preside

comissões importantes, toma café com líderes, almoça com líderes da base e está construindo pessoalmente sua rota para voos mais altos. Não por acaso, seu nome foi colocado pelo “Bloquinho de Esquerda”, que reúne PDT, PSB e PCdoB - como opção para acompanhar Aloizio Mercadante na chapa ao Senado, na mesma composição que pretende lançar o “migrante” Ciro Gomes governador de São Paulo.

Mercadante já deu sinais que acha boa a ideia de ter ao seu lado um ícone da música popular brasileira (no sentido literal da palavra). Netinho, como sabemos, tem um telhado de vidro que ainda não foi testado em em-

bates maiores. Nascido no bairro de Santo Amaro e criado em Capicuiba, onde morou na Cohab, o pagodeiro virou manchete ao acertar um safanão no repórter Vesgo, da RedeTV. E também foi acusado de bater em uma namorada. Trata-se de farta munição para seus opositores em debates na TV, por exemplo. Mas Netinho tem uma história de vida épica como a de Lula.

Começou a trabalhar ainda menino, com sete anos, como vendedor de doces na estação de trem. Tinha onze anos quando sua mãe morreu. Teve um irmão assassinado pela polícia por engano, num caso que lembra o de Jean Charles de Menezes. Foi

em 1986, com quinze anos, que entrou para o grupo “Negritude Júnior”.

Em 2001 lançou-se em carreira solo e virou apresentador de TV. Em 2005, lançou a extinta TV da Gente, canal de televisão dirigido restritamente à comunidade negra. Foi, ainda, apresentador do “Domingo da Gente”, na Rede Record.

O plano de voo de Netinho de ser presidente, o primeiro negro na história do Brasil, não é devaneio. É, ao contrário, um pagode bem ensaiado. Confira na edição de setembro da revista “Fórum” o perfil e pensamento político de Netinho de Paula, e tire suas conclusões. 



Marina
Calçados



FAPE
Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO

Investindo numa geração de sonhos e visões
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda



Quando fé demais não cheira bem

*Se religião é o ópio do povo, o jogador Kaká deve estar completamente chapado.
A mulher dele, então, nem se fale*

Fé cega, faça amolada

A esposa do craque está para a fé como a Amy Winehouse para o goró. A moça atingiu o grau máximo da Igreja Renascer, aquela dos pastores que usavam GPS do FBI no pé. Foi ungida pastora e agora pode espalhar o *franchising* da rede pelo mundo. Kaká está quase lá. Assim que se aposentar, vai pregar. Vai virar um pregador (em vez de pegador como Adriano, Ronaldo Romário e cia). Dia desses, ouvi o diálogo entre duas fervorosas e idosas senhoras cristãs no Pão de Açúcar. Papo vai, papo vem, as duas começaram a falar de um certo blog da Cleycianne. "Meu sobrinho me mandou o link. No começo gostei, mas depois comecei achar a moça meio xarope". "É, ouvi dizer. E acho que aquilo é tudo gozação". Será? Assim se apresenta a moça: "Olá amigos, meu nome é Cleycianne. Sou modelo fotográfica e Cristã batizada há 2 anos! Sempre tive vontade de ter alguma coisa na internet, foi então que tive a idéia de criar esse blog com a ajuda de um amigo para comentar as coisas que acontecem na internet com uma visão cristã. Espero que as pessoas "do mundo", aquelas que ainda não se converteram, não fiquem questionando os meus pensamentos e idéias, pois é como o pastor da minha igreja diz: "Eu não sou preconceituosa, sou apenas cristã e sei o que é correto". Bárbaro. Freak ou não, fiquei tão fanático pelo blog quanto Kaká da Bispa Sônia. Seleccionei aqui alguns trechos das análises mais apuradas da moça:



A fé segundo Cleycianne

"Estou me sentindo uma cacu-
ra (termo que designa gay idoso).
Brincadeira! Estou me sentido óti-
mo e daqui a 40 anos, me imagino
como a Hebe Camargo gay. Gosto-
sa, feliz e com muito ouro e jóias",
diz David Brazil gaguejando, é cla-
ro". Lá vem a mídia dinovo nos en-
fiar homossexuais goela abaixo... é
como dizem: Se homossexualidade
fosse coisa normal, Deus havia
criado Adão e Ivo. Ta amarrado
três vezes!!"

"É uma vergonha!! Essas atrizes
não podem ver um Paparazzi que já
fazem poses com conotação sexual

ou abrem as pernas sem calcinha!!
Onde vamos parar, hein?

"Simplesmente horrível a Jenni-
fer Lopez, ou G.Lo como costumam
chamá-la, insinuar sexo oral usando
alimentos!! Um picolé e uma salsi-
cha ainda!! Ela tem que aprender que
nossa boca é somente para o louvor
e adoração ao Senhor e não para o
órgão sexual masculino. Aliás, todo
mundo sabe que o sabor do órgão se-
xual masculino não é muito bom, eu
já fiz quando era do mundo, por isso
eu sei! Mesmo se você tiver curiosi-
dade, não experimente!! Se você for
casada e seu marido insistir, ore para
que ele mude de idéia! Não seja co-
mandada pelo diabo!!"

"Gente, to passada! Vazou na
internet uma música que o jogador
Kaká compôs e cantou para sua espo-
sa, a fofo Pastora Carol Celico, no dia
do casamento deles. Muito lindo, to
emocionada, é benção pura!!"

"Segundo alguns sites inter-
nacionais, o "Rei do Pop", Michael
Jackson, teria deixado 2 milhões de
dólares para o seu chimpanzé Bub-
bles. Convenhamos, deixar dinheiro
para um macaco? Que coisa é essa?
Se Jackson fosse cristão, com certeza
deixaria esse dinheiro para a Igreja,
é o correto!! Eu por exemplo dei 200
reais do meu salário esse mês, sou di-
zímista fiel e sei que tudo o que dou
para Deus, Ele me dará em dobro!!

Para que todos saibam, Michael não morreu agora em 2009, mas sim no momento em que deixou Satanás comandar sua vida, ou vocês acham que toda essa mudança bizarra de aparência foi coisa de Deus? Isso explica a sua "morte física" e o fato de estar deixando essa grande quantia de dinheiro para um macaco, que muitas pessoas (principalmente aquelas que não seguem a palavra do Senhor) consideram um primata da humanidade".

"Ó filho do Diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os caminhos retos do Senhor?" Atos 13:10 "

Caminho das Índias Melissa vira pé de chinelo

Como se sabe, entre os dias 6 e 7 a perua Melissa vai dar um couro na vilã psicopata Yvone. Mas isso não vai ficar barato. As duas ficarão frente a frente no casamento de dr Castanho. Mas não será dessa vez a revanche. Ainda. Yvonne vai fingir-se de médica para se aproximar de... Tarso. O doidão logo vai ficar encantado por ela. Com o tempo, ela vai virar uma espécie de assombração na vida do garoto. O cão chupando manga.

Curtas da novela

- Indra e Chanti se casam
- Abel pega Norminha beijando outro na rua
- Radesh foge da Índia com dote de Deva
- Nanda descobre que Mike é golpista



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

O espaço, a fronteira final (parte 5)

Jornada à Lua – Epílogo e Prólogo

No período das grandes navegações, quando uma tripulação ia à terra descoberta e punha a bandeira do seu país ali, este gesto já implicava uma reivindicação territorial. Assinado em 1967 e ratificado pelas duas superpotências, o Tratado do Espaço Sideral diz em seu Artigo II: “O espaço ultraterrestre, incluindo a Lua e outros corpos celestes, não poderá ser objeto de apropriação nacional por reivindicação de soberania, uso ou ocupação, nem de nenhum outro modo”. No entanto, em 1959, a Luna 2 levou até a Lua, mais exatamente a um ponto numa região chamada “Pântano da Podridão”, dois emblemas da URSS. E em 1969, era a flâmula das faixas vermelhas e brancas, a mais queimada em todo mundo, que seria fincada na mesma Lua, juntamente com uma placa com os seguintes dizeres: “Aqui homens do planeta Terra pela primeira vez pisaram na Lua, Julho 1969 d.C. Vimos em paz por toda a humanidade.” Uma polêmica continua desde então: os símbolos soviéticos e norte-americanos significavam mais uma conquista do imperialismo ou expansionismo de um e de outro? Ou pode a bandeira de uma só nação representar

todos os humanos?

Seja como for, os dois astronautas vão deixando suas pegadas indelévels, numa areia escorregadia e tão fina como farinha. A NASA quer relatório das condições em que o Módulo Lunar chegou, para as futuras missões: fotos da máquina são tiradas. Armstrong coleta amostras da areia lunar num saco que dobra e guarda no bolso de trás de suas calças. Ainda que andar de verdade na lua fosse mais fácil que nos simuladores, Aldrin testa vários movimentos, não os seus favoritos pulos com pés juntos, e ambos astronautas planejam cada seis ou sete passos à frente com antecedência.

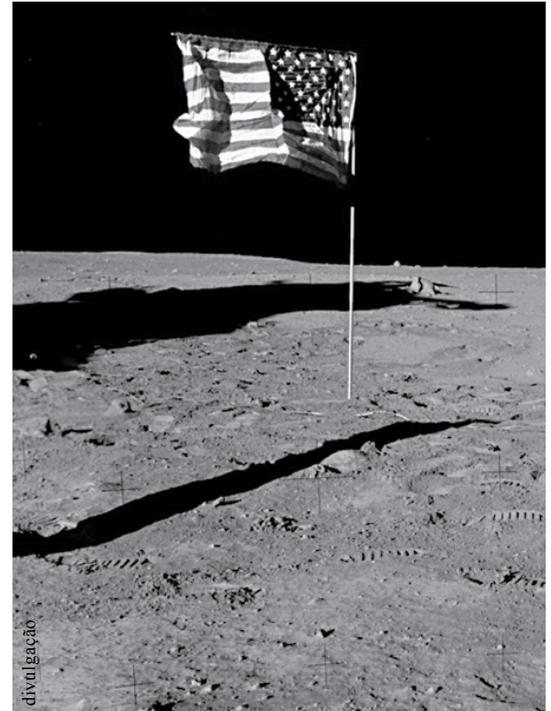
Ao telefone conversam com seu Comandante-em-chefe, Richard Nixon, o arqui-rival de Kennedy, que diz se tratar do telefonema “mais histórico” (sic) feito da Casa Branca. Extraem-se amostras de rocha, enfiando tubos no chão lunar com martelo geológico. A missão dura pouco e os astronautas precisam descansar por umas sete horas e depois voltar.

O Columbia está orbitando a Lua e o módulo lunar terá de decolar com o resto do combustível, para acoplar-se a ele. É uma manobra de muita

precisão, pois, em se descontrando os dois módulos, Aldrin e Armstrong ficarão à deriva no espaço até a morte. A chave da ignição quebrou-se e para acionar os motores Armstrong improvisa com uma caneta. Depois de duas horas e meia, eles deixam o solo lunar e lá um disco com mensagens de boa-vontade dos líderes de 73 países e outras relíquias - inclusive medalhas soviéticas homenageando os cosmonautas Komarov e Gagarin! Quase todas as fotos mostrando um dos astronautas são de Aldrin e não de Armstrong, pois foi o último quem usou a câmera fotográfica a maior parte do tempo.

Antes do mergulho no oceano, a última transmissão na TV. Diz Aldrin: “Isto foi muito mais do que três na lua, ou ainda do que os esforços de um governo e uma equipe industriosa, ou mesmo de uma nação. Sentimos que representa a curiosidade insaciável da humanidade para investigar o desconhecido...”

A uma geração que em 1969 ainda não tinha 30 anos, nada poderia impressionar mais. Ah, os ímpetos da juventude! Saímos ao espaço cedo demais! Por outro lado, precisávamos da corrida espacial. Guerra do Vietnam, da Argélia, dos Seis



dias e de Angola; invasão soviética da Tcheco-Eslôvquia; ditaduras na América Latina e repressões a estudantes e trabalhadores...

Apesar de tudo isto, a mis-

são Apollo 11 e todas as demais, dos EUA e da URSS, fechavam os anos de 1960 com chave de ouro, provando que a humanidade podia fazer maravilhas quando queria! (Continuará?)



Esporte

por Fabricio Junqueira

Na Boca do Gol

Vitória com o coração!

Foi uma vitória daquelas em que aqueles que lá estavam sempre irão se lembrar... “Ah aquele gol do Gilsinho no fim do jogo!” Com um gol marcado pelo atacante taubateano nos minutos finais da partida, o burro da Central chegou aos nove pontos e manteve os 100% ao vencer o Elosport em casa. Tão importante quanto o gol, foi a emoção daqueles presentes e as lágrimas que muitos torcedores deixaram cair.

Entre esses torcedores...

O futuro advogado pindense Silvio Prado, que não mede esforços para sair da cidade vizinha e acompanhar o Taubaté nos jogos disputados dentro ou fora do Joaquinção, foi um dos torcedores que aos prantos desabafou: “foi fantástico, sensacional, incrível e maravilhoso. Ainda não ganhamos nada, mas este time tem algo diferente, está sempre lutando. Não comemoramos só

um gol, mas um trabalho, uma história que está sendo construída diante de nossos olhos. Só quem viveu tudo que o Taubaté passou nos últimos anos, entende o que estou dizendo”.

E como não falar dele?

Gilsinho precisava do gol, o Taubaté precisava vencer, ele é o grande ídolo da torcida, foi um domingo perfeito para o atacante taubateano. O Monjolinho está em festa!

Orgulho de ser Taubaté!

Um dos mais bonitos cânticos dos torcedores taubateanos tem a seguinte mensagem: “por isso que eu canto, eu visto este manto, orgulho de ser Taubaté” Mesmo na última divisão do futebol paulista. Essa canção me faz pensar em meu colega (que orgulho!) aqui do Contato, Renato Teixeira, que em todos os cantos que se apresenta e encanta, faz questão de dizer que torce pelo nosso Burro da Central!

Dentinho (tomando a liberdade de chamar pelo apelido), aparece no Joaquinção e venha sentir o calor desta, da sua torcida.

E depois da vitória, a eleição!

Por aclamação o advogado Ary Kara José é o novo presidente do E.C.Taubaté. Depois da saída de Sinival José Inácio, Ary assume ao lado de José Manoel Evaristo (Vice de Futebol), Marcos Antônio Souza Santos, o Marcão da Valecir (Vice administrativo) e Antônio Roberto Paollich (Social). No discurso de posse, Ary Kara disse que já sabe como está a situação financeira do clube e disse não precisar meses para começar a trabalhar pelo clube.

Não foi nenhuma novidade!

Há anos o ex-deputado tem ajudado o Taubaté nos bastidores e todos no clube já sabiam que com a saída de Sinival, Ary



Kara seria o presidente do Alviazul.

Neste domingo

O Taubaté volta a campo para enfrentar novamente o Elosport, desta vez na cidade de Capão Bonito. Uma vitória garante a classificação do Alviazul com duas rodadas de antecedência.

Novo Quartel General da torcida do Taubaté!

Imperdível! Neste sábado (08/08), o amigo Augusto

Ambrogi Sobrinho inaugura o primeiro bar temático sobre o E.C.Taubaté. Trata-se de um espaço exclusivo com quadros, fotos, camisetas, relíquias e curiosidades sobre o representante da cidade no futebol paulista. O churrasco de inauguração contará com a participação de antigos craques do Burro da Central, entre eles: Mario Cri-Cri, Franquinho e Banha. A festança começa às 14h00. A “Cantina Taubaté” funcionará ao lado da ACIT, na R: Silva Barros, 300.



A paisagem instrumental brasileira desenhada pelas mãos de Gilson Peranzetta e Nelson Faria

Feito pintores expressionistas, no esplêndido CD **Buxixo** (Delira Música), pianista e violonista relativizam a realidade objetiva do que tocam e revelam a emoção por detrás das músicas escolhidas para registrar neste primeiro encontro.

Creio que cabe aqui uma semibreve biografia de cada um: Gilson Peranzetta tem mais de quarenta anos de carreira. Pianista, mas também instrumentista múltiplo, arranjador, regente e compositor, firmou profícua e sólida parceria com Ivan Lins, dentre outros. Com dezenas de álbuns gravados, o carioca Peranzetta tem destacada participação na história da música instrumental. Nelson Faria, mineiro de Belo Horizonte, é professor de música, compositor, arranjador e instrumentista – com vários CDs e livros lançados – requisitado para inúmeros trabalhos com grandes nomes da música brasileira.

Dois músicos cuja trajetória os leva aos caminhos que quiserem ir. Cada trilha aberta à sua frente serve como pentagrama a ser preenchido com notas musicais que lhes revelam a vocação para serem definitivos em suas artes.

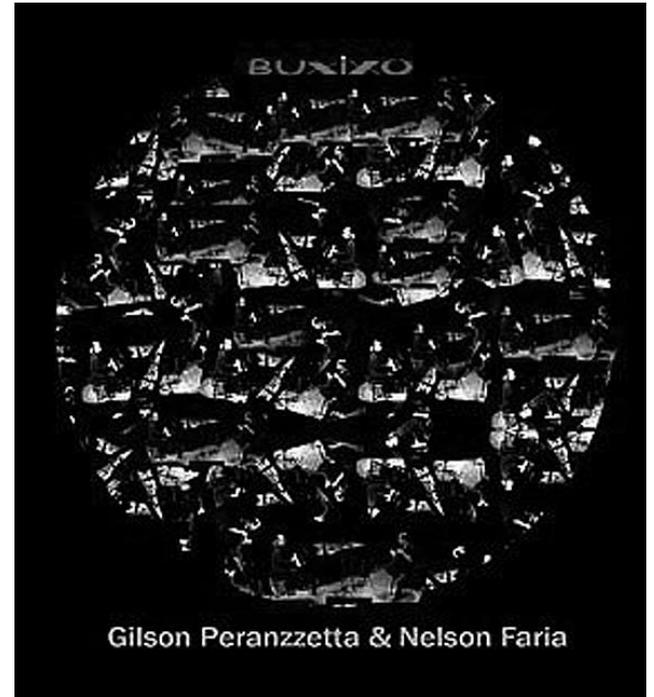
Buxixo tem duas músicas conhecidas, “Doce de Coco” (Jacob do Bandolim) e “Estamos Ai” (Maurício Einhorn, Durval Ferreira e Regina Werneck), além de outras dez inéditas. Destas, duas foram compostas especialmente por Gilson Peranzetta e Nelson Faria para o CD. Tem também quatro apenas de Gilson, três só de Nelson e uma parceria deste com Nico Assumpção.

Meu Deus, que magia resulta de cada improviso, quanta surpresa em cada variação de levada! Indo do buliçoso ao romântico, passando por gêneros caracteristicamente brasileiros, cada canção resulta em delicadeza infinita.

O CD roda. A sintonia entre o violão e o piano é nítida. As quatro mãos lhes dão toques inusitados. Ora a um, ora a outro cabe explorar sonoridades insuspeitadas. Num exercício explícito de humildade, os dois músicos se revezam em solos e improvisos. Cada música é interpretada como se o harmonizador e o improvisador se fundissem ao compositor para levarem-na ao fundo de suas próprias almas, para de lá guiarem-na ao âmago de quem a ouve.

“**Buxixo**” (Nelson Faria) abre o CD, samba com forte pulsar e marcação acentuada por baixos repetidos ao piano. “Doce de Coco” (Jacob do Bandolim), interpretação de raro encanto. “Pontes” (Peranzetta) une o piano ao violão. “Rua Bouganville” dá vez à outra bela melodia e a fartos improvisos, e “Caindo no Choro” personifica a diversidade e a naturalidade da música brasileira – ambas, da parceria de Gilson com Nelson.

O bom gosto reina em **Buxixo**. Quem o ouve pode mesmo imaginar que o duo, em diversos momentos, toca por uma orquestra ou por um regional. Pode-se até acreditar ter ouvido um naipe de cordas. Mas o que ali prevalece é o sentimento vindo da alma do piano e do violão, tocados que são por seus mestres, e a confiança que nos leva a crer na fantasia de que, com a música, quase tudo é possível. **C**



Câmara Municipal de Taubaté

23ª SESSÃO ORDINÁRIA 12.8.2009

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15 h 20 min: Tribuna Livre

1º Orador: João Henrique de Moraes Ramos

Assunto: Sociedade São Vicente de Paulo

2º Oradora: Elisângela da Rocha Silva

Assunto: “Unidos num mesmo propósito”

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores inscritos:

Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM

Ary Kara José Filho, PTB

Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB

Henrique Antonio Paiva Nunes, PV

Jeferson Campos, PV

José Francisco Saad, PMDB

ORDEM DO DIA

16 h 30 min

ITEM 1

12ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 106/2008, de autoria do Vereador Ary Kara José Filho e da ex-vereadora Maria Gorete Santos de Toledo, que institui o Dia do Fisioterapeuta.

ITEM 2

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 8/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que institui o Dia Municipal de Luta por Segurança e da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

ITEM 3

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2009, de autoria da Mesa da Câmara, que altera o Decreto Legislativo nº 162, de 25 de janeiro de 2005, que dispõe sobre estágio na Câmara Municipal de Taubaté.

- Há uma emenda.

ITEM 4

Discussão e votação única da Moção nº 60/2009, de autoria do Vereador Jeferson Campos, de aplauso à Comissão Técnica e aos atletas da delegação de Handebol da Cidade de Taubaté, equipe TCC/UNITAU/UNIMED/TAUBATÉ, pelo 4º lugar no Campeonato Paulista Profissional Masculino da categoria.

ITEM 5

Discussão e votação única da Moção nº 61/2009, de autoria do Vereador Jeferson Campos, de aplauso à equipe de Jiu-Jitsu “Alliance Taubaté” pelas recentes conquistas obtidas nos campeonatos nacionais e internacionais da categoria.

ITEM 6

Discussão e votação única da Moção nº 62/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, de aplauso à Universidade de Taubaté pelo jubileu de ouro do curso de Direito em nossa cidade.

ITEM 7

Discussão e votação única da Moção nº 63/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, de aplauso aos atletas da delegação de Taubaté que participaram do 53º Jogos Regionais na município de Arujá.

ITEM 8

Discussão e votação única da Moção nº 64/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, de aplauso pelos 5 anos de existência do Museu de História Natural de Taubaté.

ITEM 9

Discussão e votação única da Moção nº 65/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, de aplauso pelos 50 anos do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté.

ITEM 10

Discussão e votação única do Requerimento nº 1226/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito

Municipal sobre as obras de recuperação da Estrada Municipal João Pasin e a manutenção das demais estradas vicinais.

ITEM 11

Discussão e votação única do Requerimento nº 1227/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade de estar atendendo às reivindicações diversas apresentadas por moradores da Comunidade de Nossa Senhora Aparecida da Várzea, no bairro do Barranco, conforme específica.

ITEM 12

Discussão e votação única do Requerimento nº 1228/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade de se adotar medidas para melhorar o atendimento aos usuários do PAMO do Jardim Mourisco, conforme específica.

ITEM 13

Discussão e votação única do Requerimento nº 1242/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Eng.º Roberto Peixoto, que determine ao departamento competente que se faça um recadastramento de todos os alunos que foram contemplados com bolsas de estudo nos anos de 2007 e 2008.

ITEM 14

Discussão e votação única do Requerimento nº 1277/2009, de autoria do Vereador Alexandre Villela Silva, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a construção das casas dos municípios do Parque Três Marias em que suas residências foram condenadas pela Defesa Civil.

ITEM 15

Discussão e votação única do Requerimento nº 1280/2009, de autoria do Vereador Alexandre Villela Silva, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal suges-

ção em implantar o Centro Médico Municipal.

ITEM 16

Discussão e votação única do Requerimento nº 1298/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Eng.º Roberto Peixoto, que determine ao departamento competente para que seja implantado em nosso município o serviço de 0800 visando informações mais detalhadas para pessoas com suspeita de estar com o vírus influenza A (H1N1), mais conhecido como Gripe Suína.

ITEM 17

Discussão e votação única do Requerimento nº 1302/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva e do Vereador Antonio Mário Ortiz Mattos, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Eng.º Roberto Peixoto, informações sobre a contratação da empresa ACERT Serviços Administrativos Ltda. com dispensa de licitação.

ITEM 18

Discussão e votação única do Requerimento nº 1304/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Eng.º Roberto Peixoto, informações sobre a contratação da empresa Empresa Eng. Pavim. e Saneamento Ltda., por meio dos processos nºs 21.827/09 e 21.785/09.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18 h 30 min: Vereadores inscritos:

Luiz Gonzaga Soares, PR

Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB

Maria Teresa Paolicchi, PSC

Orestes Vanone, PSDB

Pollyana Fátima Gama Santos, PPS

Rodrigo Luis Silva, PSDB

Plenário Jaurés Guisard, 6 de agosto de 2009

Vereador Carlos Roberto Lopes
de Alvarenga Peixoto
Presidente



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Todo homem vivido como eu

As vezes, a gente fica mudo, surdo e cego. Não passa nada pela cabeça. O editor reclama em nome de tia Anastácia e, então, ficamos moralmente abalados. Tento lembrar algum fato que valha a pena, e nada. Todos os assuntos parecem desinteressantes e vai dando uma agonia sem fim. Todo cronista tem seu dia de não saber o que fazer com a folha em branco. Hoje é o meu "esse dia".

Tentei escrever sobre o Renatinho Barbosa Lima, amigo inesquecível, mas apaguei o texto que não estava à altura de tudo que foi ter conhecido tão genial companheiro que, com sua inteligência estranha, me fazia viajar por raciocínios inusitados.

Também não quero ficar naquela de recordações interessantes, que se publica muito nos jornalinhos do interior. CONTATO é um grande jornal, talvez o primeiro a combater os vícios políticos acomodados nas comarcas tradicionais, com uma linguagem agressiva e pertinente. São tempos modernos.

Uma coisa que chama minha atenção, nessas alturas da vida, é que, dos amigos profundos, sabemos nome e sobrenome. Por exemplo: Yradier Rudner Schimidt. Talvez este seja um tema que possa dar até um livro sobre a sociologia das amizades eternas. Você também deve ter amigos com nome e sobrenome. Pense no valor desse patrimônio.

Quando não temos nada a dizer, é sinal que devemos respeitar o silêncio e aproveitar o momento para deixar o cérebro tranqüilo como um lago, no alto das montanhas.

Também gostaria de lembrar, nesse momento parvo e desinteressante, em que nada me vem à cabeça, mais um deta-

lhe inócuo, mas profundamente significativo: o dia em que a gente abandona definitivamente o lar onde fomos criados. Você já pensou nisso?

A casa que me despejou na vida, digamos assim, fica na rua Alcaide Mor Camargo, no jardim Russi. Foi lá que, um dia, a bordo de um Taxi Kombi Cata-te, minha pequena família partiu definitivamente de Taubaté para que eu e meu irmão pudéssemos cumprir nossos destinos. Dona Maria Uberti Teixeira Daneli, chorou ao se despedir de dona Jacy Teixeira de Oliveira, minha mãe.

Era um tempo feliz que se encerrava. A lembrança desse instante ainda provoca um emocionado nó na minha garganta.

Mas não quero apelar para esses momentos impactantes. O fato de não estar inspirado para escrever não justifica esse tipo de apelação sentimental. De qualquer forma, ficam registradas as agruras de um cronista amador quando acorda sem assunto.

A solução é ler um pouco de Rubem Braga, coisa que eu faço por amor ao talento, e mais algumas do Machado de Assis. O perigo é você se sentir um peixe fora d'água ao se defrontar com os gênios do gênero e ficar ainda mais constrangido por não conseguir cumprir, com alguma luminosidade, esse compromisso tão singular de estar escrevendo para o jornal mais importante da terra onde fui criado.

Só para me garantir, encerro a crônica de hoje com um verso de uma canção nova, já que, para meu conforto, tenho composto bastante ultimamente:

**"Todo homem vivido como eu
Já tem um caminho
Onde deixou pedaços do que é seu,
A sua história..."** ☐



Renatinho Barbosa Lima sendo hipnotizado por João Maluco em frente ao saudoso Cine Palas por volta de 1960

Arquivo



Toscana

*No Dia dos Pais
faça algo especial para aquele
que te ensinou tudo.*

Desconto de *10% para o pai que vier com dois acompanhantes.

*apenas em cheque ou dinheiro

Apoio:

Av. Charles Schneider, 1400 - Taubaté - SP (ao lado do Taubaté Shopping) Tel.: (12) 3622.5557